20 FEVEREIRO 1932

Careta

NUMERO 1235 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

A FRAGATA CONSTITUIÇÃO

O INTREPIDO NAVEGANTE — A náo vae de vento em popa pelos mares do sul.
O CABOCLO — Mas cuidado com os recifes dos mares do norte!...

Preço: 500 Rs

>>> O SOMNO SÓ SERÁ CALMO SE A DIGESTÃO FÔR PERFEITA

A CAUSA mais commum das noites mal dormidas reside no abuso de alimentos pesados, que resistem á capacidade de assimilação do apparelho digestivo. >>> É por isso que os maiores medicos europeus, especialistas em molestias do estomago e dos intestinos, como o dr. Lorand, da estação de cura de Carlsbad, o Dr. Hutchinson de Edinburgh, especialista em dietetica, O Dr. Gilman Thompson, talvez a maior autoridade em Londres, sobre o assumpto, são unanimes em recommendar o uso das massas alimenticias de semolina de trigo, perfeitamente assimilaveis pelo organismo mais debil. >>> No Brasil, as massas alimenticias AYMORÉ, ricas em gluten e proteina vegetal, são aconselhadas por facultativos notaveis como os drs. Belisario Penna e Rocha Vaz.

Exija do seu fornecedor as

Massas AYMORÉ

O CUSTO DO OSSO

O meu açougueiro, além do cêpo, da balança e do cachorro que defende a carne das unhas dos gatos, tem tambem umas coisas que faltam á maioria dos collegas, isto é, bom humor e malicia. Esta vem do habito de tratar com as criadinhas bonitas, e aquelle pela convivencia com uma freguezia de carnivoros e de cannibaes.

Afinal é um bom rapaz cujo unico defeito está em não transigir com a tabella da superintendencia, e isso porque — diz elle:

— E' uma repartição que não tem opinião certa, hoje marca um preço, amanhã outro. Ah! eu não admitto regimen discricionario!

Gosto de ouvil-o e vou eu mesmo buscar a carne de que preciso para o bife e o osso para a sôpa.

— Bom dia!

— Bom dia. Já sei que quer mudar de peso.

— Não! é o mesmo de hontem. E quanto ao preço?

— Está a 2$000. Acho bom que leve uns 10 kilos para a semana; amanhã a carne deve ser a 3$000. E' aproveitar o preço.

Aterrorizado abri a bocca. E o homenzinho accrescentou:

Ora! isso de carne é baratissimo.

— Não acho!

— E' porque não reflectiu bem sobre o caso. Imagine que a carne é um mal ou antes, para falar como um doutor, um vicio. Mas por isso mesmo que é um vicio, é uma delicia que se devia pagar a pêso de ouro.

— Isso queriam vocês marchantes e retalhistas.

— Ao contrario, quando a carne fosse paga pelo seu verdadeiro valor, com toda a certeza seria vendida no Thesouro Nacional como os sellos de consumo.

— E porque acha que a carne ainda não está valorizada?

— Por isso que si fossem vender a carne de certas pessoas no açougue ficariam ellas desmoralizadas. Imagine o senhor quanto valeria a mulher do nosso vizinho que pesa 80 kilos? Faça a conta por 1$500. Dava 120$000. Só de dote ella levou duzentos contos.

BOGATYR

* * * Na Grecia antiga a musica vocal era acompanhada: cytharodia, canto com cythara; aulodia, canto com flauta; e a musica instrumental pura: cytharistia e auletica. Possuiam 37 especies de flautas ou aulos. O drama já se achava associado á musica. Seus instrumentos eram os seguintes: phormynx, lyra, cythara, pectis, magadis, barbiton, trigone, mimmikon (todos estes intrumentos de trastos) o canon, de uma corda só, instrumento didactico; de sopro, tinham: os aulos, symix, (flauta de pan); esta que os nossos doceiros ambulantes usam para chamar a attenção da freguezia; o salpinx, especie de trombeta, e o kerar, especie de trompa.

Homens Fracos Podem Obter o Peso Necessario

A BÔA RAZÃO

O Gêgê é sentencioso e pretende (o que se ha de fazer?) ser dotado de um raro bom senso.

— O meu modo de proceder — diz elle — se regula pelo procedimento alheio e eu sigo sempre as melhores licção da experiencia.

Muito bem! apoiadissimo. O Gêgê é muito cumprimentado.

Aqui vai uma prova disso.

Ante-hontem, numa roda, dizia um cavalheiro de camisa de sêda:

— Com esse horrivel calôr, quasi que a gente não sente o banho frio. Quando se sae da banheira já se está suando. O banho é inutil.

O Gêgê approvou:

— E' mesmo inutil. E' por isso que eu não tomo banho.

NAGAIKA

* * * Entre os jornaes de formato excepcional o maior que se conhece, é, sem duvida, a «Gaceta» do Mexico, que mede dois metros sobre tres, e contem artigos sobre educação, em grandes caracteres «a fim de incutir no povo o gosto da leitura». Ao lado desse gigante, citariamos um pygmeu: «Our Newspaper», orgão do Club Esportivo de Cornerford (Inglaterra), que tem 12 centimetros sobre 10. E' menor do que um cartão postal e publica-se uma vez por mez. Em França, ha o «Petit Bleu», do D parlamento de Lot et Garonne, jornal quotidiano de quatro paginas com 34 centimetros sobre 22. E' vendido a 10 centimos e tem uma tiragem de 7 500 exemplares. Menor é ainda «L'Appel», folha religiosa, publicada no mesmo departamento; mede 14 centimetros de largura e 22 de altura. E' mensal e a sua assignatura custa 75 centimos por anno.

* * * Attribuem-se ao habito de beber chá as constantes indigestões de que soffrem os inglezes.

Si assim fôr, que diremos dos japonezes?

OS RIOS DO BRASIL

A corrente oriental do Amazonas que se origina na lago Lauricocha, está situada a 14o. 10' de latitude Sul. Essa corrente que constitue o rio Tunguragua ou Novo Maranhão, braço superior do Amazonas, tem a origem (lago Lauricocha) situada na proximidade da cidade peruana de «Huanuco», celebre pelo palacio dos «Incas» e o templo do «Sol». São estas as razões historicas que identificam o Velho Maranhão com o Amazonas e que corrente parallelamente á costa do Pacifico, foi reconhecido desde a época da conquista do Perú, como originario do rio Mar em todo o desenvolvimento septentrional; a partir das nascentes através das duas encostas das cordilheiras dos Andes até alcançar em descida vertiginosa, o valle foi visitado pelos primeiros conquistadores.

* * * «Nicoláu» significa «vencedor do povo»; «Xavier», «brilhante»; «Tito», «honrado»; «Paulino», «que repousa».

VINAGRE DA LARANJA

O vinagre da laranja é excellente e fabrica-se muito facilmente, aproveitando-se as laranjas que não servem para a mesa.

As laranjas ou tangerinas são expremidas em qualquer prensa e do succo de laranja, ou 570 grammas de fermento de liquido de cerveja, para 225 litros de succo de laranja.

Deixa-se o succo com fermento em repouso durante varios dias, em uns barris com a bocca com um panno.

*** O amor é a troca de duas fantasias e o contacto de duas epidermes.

Chamfort

*** «Anaphylaxia» é o augmento da sensibilidade do organismo para um veneno. E', na apparencia, o contrario da «immunidade».

Foram Portier e Richet que primeiro descreveram (1902) de uma maneira methodica os phenomenos da anaphylaxia. Ella intervem na explicação de grande numero de accidentes morbidos, como as idiosincracias e certa intoxicações alimentares.

Ha grande numero de substancias anaphilactizantes como os sôros therapeuticos, as toxinas bacterianas, o leite, os ovos, certos peixes, moluscos e crustaceos.

*** Na Birmania quando um casal vive em desharmonia, a ponto de querer separar-se, cada um dos conjuges accende uma vela e tem de abandonar a casa aquelle cuja vela se apaga primeiro.

PORQUE CONTINUAR A SOFFRER DO ESTOMAGO

visto que se tem á mão um remedio seguro, que desde muitos annos vem aliviando milhares de pessoas que soffriam de males estomacaes. Este remedio é a Magnesia Bisurada que alivia porque neutralisa o excesso de acidez, causa de tantos incommodos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café, ou dois ou trez comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua tomada depois das refeições faz desapparecer as azias, os azedumes do estomago, os pezadumes, as nauseas, as flatulencias, e outros incommodos digestivos causados por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos assegurando sua perfeita assimilação, ao mesmo tempo que suavisa as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

*** Os «iris do Japão» têm lindos matizes. Brancos, amarellos ou purpureos vicejam em hastes de vinte a trinta centimetros de comprimento. Exhalam um subtil odor de violeta que é mais forte ainda nas raizes. Estas, depois de seccas e pulverizadas, guardam o perfume durante annos e, não sómente são empregadas na Asia, como formam o «pó d'iris», bem conhecido no Occidente. As mulheres o põem em pequenos «sachets» em suas roupas e os homens collocam punhadinhos desse pó no fumo dos seus cachimbos.

*** Nos Estados Unidos existem mais de trinta seitas religiosas differentes e distinctas; ora, mais de vinte possuem estações de radiofusão proprias, sem levar em linha de conta os numerosos clubs ou organizações dotados de caracter religioso, tal como o P. M. C. A., e ainda outros, havendo setenta e duas igrejas que têm egualmente serviço de radiotelephonia. E a percentagem, bem considerada, é diminuta, visto que ha nos Estados Unidos cerca de 236 000 igrejas.

*** Entre os Romanos, o culpado de parricidio, cosido dentro de um sacco do couro, em companhia de um cão, de um gallo, de uma vibora e de um macaco, era lançado ao mar.

Mais tarde, o parricida, depois de se mostrar confesso, soffria o decepamento da mão direita e era despedaçado vivo, sendo o corpo depois queimando a fogo lento.

O PODER DA RECLAME

Um capitalista possuia uma casa em Jacarépaguá e, tendo «scismado», aliás sem motivo plausivel, com a casa, quiz a viva força se desfazer della vendendo-a.

Tempos após conversava elle com um amigo. a respeito dessa venda.

— Pois é. Encarreguei um escriptor, amigo meu, de redigir um annuncio, bem feito, para pôr nos jornaes. Acredite que sahiu uma descripção tão encantadora da minha propriedade com a «paizagem maravilhosa que a rodeia», o «clima admiravel e saluberrimo daquella zona», etc., etc., que...

— Affluiram os compradores e a vendeste em optimas condições...

— Qual nada! Fiquei tão enthusiasmo com a reclame que desisti de verder a casa!

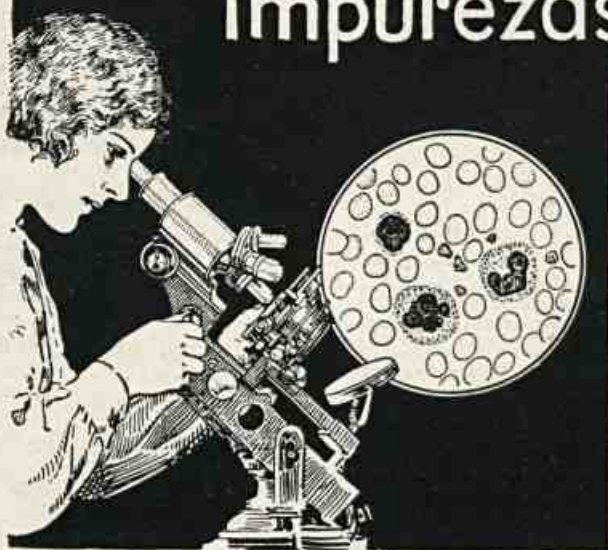
* * * Durante a conquista da Inglaterra, Guilherme o Conquistador, encommendou um tapete para perpetuar seus principaes feitos d'armas.

Si não fosse este tapete, de 70 metros de compri mento e que ainda se conserva, constituindo um dos documentos historicos mais interessantes do mundo, teriamos uma idéia muito vaga da historia da conquista da Inglaterra pelos Normandos, desde a visita de Harold a Boshem até em batalha de Hastings.

* * * Por todos os modos deve se procurar proteger os passaros locaes. Si elles existem em maior ou menor numero em certas zonas é que estão exercendo o controle sobre uma especie animal qualquer que ahi encontrou grandes facilidades para se multiplicar.

Onde se vêem muitas teias de aranha, conforme ellas, pode-se de antemão assegurar, que nesses logares existem em abundancia certos e determinados insectos.

* * * No Amazonas o «xibé» consiste em farinha de mandioca misturada com agua, onde se deixa entumecer um pouco e tornar a agua levemente acidulada. Toma-se para matar a séde principalmente depois de comidas salgadas. A «curera» (partes leves que sobrenadam) é chamada a gordura do «xibé» e ao tomal-o é afastada com um sopro ou com o pollegar; a vasilha propria é a cuia. Addicionando-lhe sal e pimenta malagueta e ainda limão e deixando embeber se de todo, a agua, ficando soltos os gumes de farinha, serve para enganar a fome. Tem, neste caso, o nome de «jacubá» e muitos outros de phantasia: crista de gallo, papo de perú, etc.

* * * Durante o anno de 1927, verificam-se nos Estados Unidos mais de 170.000 divorcios. No estado de New York é que houve maior numero de casos e o minimo foi registrado na Carolina do Sul, onde houve um unico.

SOBRE AS MULHERES

As mulheres perderiam depressa o seu dominio sobre o homem si pudessem adquirir a faculdade de ser sinceras.

Gustavo Le Bon

* * * Em 2 de Junho de 1716 uma carta régia versava sobre a exorbitancia que cobravam os vigarios pelas comunhões, enterros e casamentos, propondo o que devia.n cobrar e pedindo padres moralisados, pois os que se achavam em Minas eram licenciosos e muito libidinosos.

* * * Durante a guerra houve um pombo, de numero 2769, do IXº corpo do Exercito, morto na luta. Essa ave recebeu a «Victoria Cross» com essa citação:

«No curso das batalhas do Marne, a 3 de Outubro de 1917 esse pombo, enviado das linhas ao Q. G. de divisão recebeu uma bala que lhe quebrou uma pata e lhe atravessou o corpo. Apezar de seus ferimentos e do máo tempo, o pombo percorreu nove milhas, entregou a communicação e morreu».

* * * Entre o grande numero de supplicios crueis, usados na China, ha o da estrangulação. O condemnado tem o pescoço mettido entre as taboas e os pés apoiados sobre um monte de pedras. O carrasco vae tirando as pedras, uma a uma de tal modo que, quando tira a ultima, as vertebras do pescoço se desarticulam com peso do corpo.

NO EXAME

Na prova oral do exame de Historia, um examinador pediu a um alumno, filho de um alto personagem, que lhe fizesse a exposição do ponto sorteado «Os doze Cezares».

O examinando disse apenas:

— Os doze Cezares foram imperadores romanos.

E embatucou.

O examinador, vendo entre os presentes o pae do alumno, disse ao estudante:

— Muito bem! Não se deve narrar em publico os crimes desses monstros.

O alumno foi approvado com distincção.

* * * A China, 3 000 annos antes da nossa era, conhecia a vinha e o seu degenerado producto.

Era commum nos Brahmas e nos Indios tres seculos antes de nossa éra, a embriaguez alcoolica.

Os monumentos egypcios nos offerecem o quadro de venda do vinho desde a terceira dynastia.

Nas festas do Nilo, os mais importantes personagens exhibiam se completamente embriagados.

Em Babylonia como em Canaan, em Phenicia como na Persia, foi Baccho o deus do prazer e da alegria, e o alcool o eterno companheiro das orgias.

* * * Em Berlim, foi installada recentemente uma bibliotheca consagrada de modo especial á arte cinematographica. E' uma monumental obra da compilação de um medico allemão, comprehendendo cerca de 50 volumes, 1.965 obras e documentos photographicos e mais de 20 000 photographias relacionadas com o cinematographo.

ÉCOS DO CARNAVAL

O carnaval passou sem incidentes dignos de nota. A chamada festa popular por excellencia durou o mez quasi todo e apenas nas batalhas de confetis, corsos, passeatas, desfiles, etc, occorreram varias mortes e um pequeno numero de feridos, e estropiados. Pouca coisa em se tratando de batalhas tão renhidas em que tomaram parte centenas e milhares de combatentes sob bandeiras as mais diversas. Pouca coisa comparando-se com as batalhas do Marne, de Verdun, dos Lagos Mazurianos, de Changai, etc.

Assim a grande festa nacional dos blócos e dos ranchos é uma luta alegre que custa algumas vidas, vidas essas que se perderiam do mesmo modo si não houvesse carnaval. Além disso os mortos estavam se divertindo e não gemendo em cima de um catre de hospital. A receita é bôa.

*** A primeira introducção da abelha preta (Apis Mellifica) no Brasil, teve logar em 1846 acompanhando a colonização allemã.

Em 1895, foi tentado acclimatar em Pernambuco a famosa abelha italiana, tambem denominada «Apis Ligustica» e em 1906, igual tentativa foi feita no Ceará sem resultado.

Em 1904, porém, na Bahia, essas duas raças conseguiram perfeita acclimatação.

*** O «plankton», tambem denominado «poeira vivente» ou «emulsão viva» que deriva, ao léo, no seio do oceano, transforma em substancia viva as substancias inorganicas das aguas marinhas e, com seus saes em dissolução produz a vida; é elle que serve de alimento a toda a população animal dos mares.

*** Uma das estradas de rodagem mais famosas e antigas, construida no imperio dos Cesares, é, a celebre Via Apia, começada no 312 antes da nossa éra. Esta estrada, pavimentada pelos methodos modernos, acha-se ainda em uso e corre entre as cidades de Roma e Capua.

*** Interessante «réclame» foi repetida na pratica, ha pouco tempo, nos Estados Unidos (Cleveland): Um condemnado, já no patibulo, pronunciou, segundos antes de morrer, as seguintes palavras, perante a multidão: «O alfaiate X á rua tal, é que vende roupa melhor, mais resistente e mais barata. Comprem lá!»

E' que o dono dessa casa de negocio tinha prometido ao condemnado dar uma pensão á sua viuva e filhos, por aquella extraordinaria «réclame».

Aristocratas

PELA sua pureza, pelo seu prestigio, pela sua excellencia no mundo da therapeutica a

CAFIASPIRINA

impoz-se á sympathia e ao respeito do publico. Remedio para todas as classes elle é, entretanto, o remedio aristocrata que não se confunde com imitações e succedaneos. Recommenda-o a "Cruz Bayer"; consagra-o a sua provada efficiencia na cura de todas as dôres e a virtude caracteristica de ser de todo inoffensivo.

Por isso é universalmente proclamada

o remedio de confiança

Exija-se a emballagem original: tubos de 20 comprimidos, enveloppes de 2 e discos de um comprimido.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — NUMERO AVULSO

ANNO . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000 — CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1235 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 20 — FEVEREIRO — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre variedades

Parece que é a logica que atrapalha os homens, mas de facto são os homens que atrapalham a logica. O caminho dessa pobre infeliz, desde o tempo em que ella se tornou formal e tomou um lugar de destaque ao lado da philosophia para vêr si conseguia marchar pelos seculos a dentro, os homens, e sobretudo os philosophos, trataram de encher de pedras o seu caminho e de abismos a sua marcha.

A infortunada logica não conseguiu fazer os progressos necessarios e imaginados, não só para lubrificar as rodagens da intelligencia, como para simplificar os problemas que inevitavelmente surgem no desenvolvimento de todas as coisas humanas, desenvolvimento esse que é ao mesmo tempo natural e logico, quer dizer: do seu proprio dominio.

Os homens não se contentam com isso, desesperam-se de ver a logica como um fantasma a persegui-los por toda parte, quer em sonhos, quer na dura realidade da vida.

Não querem admittir que, mesmo no illogismo, ha logica e no seu recurso ao absurdo, elles empregam processos logicos, pela esquerda, pelo avesso, em sentido contrario, ou de pernas para o ar.

E' possivel que a logica, segundo alguns salteadores illustrados e illustres, varie conforme o grau de intelligencia, a raça, o clima, a côr das caudas dos faizões ou o grau de salinidade das aguas continentaes.

E' possivel, segundo outros salteadores letrados, que a logica seja um simples recurso da eterna capoeiragem mental que acode ao homem nas encruzilhadas da vida, e, portanto, responsavel, ella mesma, pelas curvas, ganchos, letras, passes, manigancias e subterfugios empregados para se desmoralizar.

Nessas condições aquelle que apella para a logica, ou é um canalha ou um imbecil, canalha quando se serve della para embrulhar o semelhante, ou imbecil si ainda acredita proceder correctamente, e procede como aquelle que pede justiça justamente áquelles que o espoliaram.

Mas tambem a logica atrapalha os homens, ella é uma especie de propriedade fisica da massa cerebral, inevitavel, sem a qual essa massa não podia existir nem funccionar.

Ou o homem corta a cabeça para pensar sem logica, ou o homem decepa a logica para pensar sem cabeça, e nesses extremos de logica formal toda possibilidade cae no abismo do não-senso.

Não seria muito difficil de provar que isso que se chama de remorso de consciencia no homem não passa de um accesso de logica em febre, é a febre da logica atacando os meningios; o desgraçado se lembra do que fez e do que não fez, compara com o que a logica o mandava fazer ou não fazer, e fica em delirio.

Tambem não é difficil de provar que a confiança, a tranquillidade, a felicidade e todas as euforias da vida são conquistas da logica; são resultantes do acerto logico de procedimentos e resoluções que se tomaram nos instantes irrecusavelmente logicos da vida.

O infortunio ou a fortuna da existencia individual ou collectiva decorrem dessa terrivel logica em torno da qual se debatem todos os problemas humanos.

Mas aqui a logica dá uma ligeira voltinha e reage contra o arbitrio com que costumam tratal-a os homens durante o atropello da vida. Aqui a logica se encolhe sobre si mesma e se distende como uma mola de inacreditavel potencialidade, é o momento em que ella deixa de ser formal e classica para ser simplesmente mas inevitavelmente a Dialectica.

Contra ella então é que não é mais possivel nenhuma molecagem intellectual ou social, não prevalece mais processo algum de dilemas, problemas ou estratagemas da guerra dilatoria que se vem movendo contra ella nos seculos de philosophia e de romance.

A dialectica é toda a propria existencia material e profunda, a unica que existe e, portanto, a primeira e a ultima das series binarias de affirmações e de negações absolutas.

Emquanto o homem póde manejar a logica e canalizal-a como agua para matar a sua séde e mover os seus moinhos de ambição e de negocios, tudo se passa como a corrente dos rios de planalto até o encontro de um barranco de pedras.

Nessa occasião a logica se faz a dialectica, o rio se transforma em catadupa e se precipita.

Nos processos mentaes e sociaes se dão os mesmos casos que nos processos torrenciaes.

D. RIBEIRO FILHO

RESPOSTA INESPERADA

O filho — Pode você, papae, fazer alguma coisa por um bom rapaz, como eu?

O pae — Talvez, si elle não for tão exigente como você.

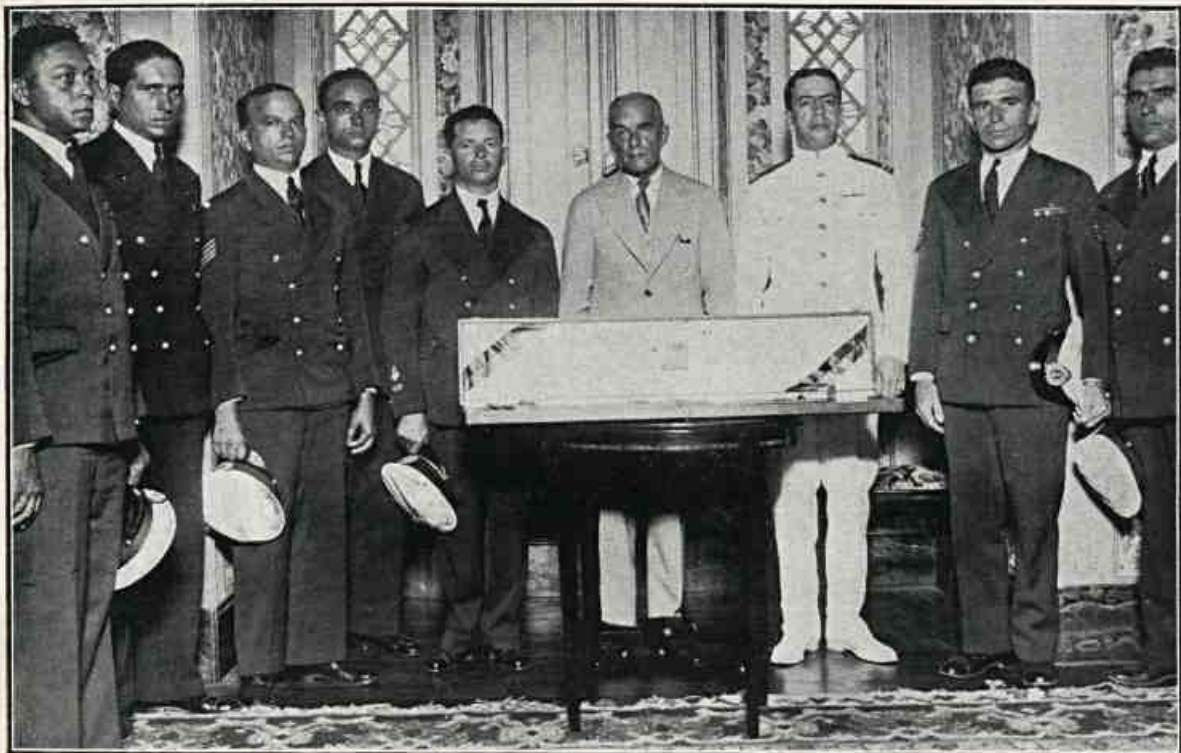
* * *

— Em amor, a mulher virtuosa diz: Não! A apaixonada diz: Sim! A caprichosa: Sim e Não. A leviana: Nem sim, nem não.

F. Soulié

Perguntou um medico a um doente como se sentia.

— Ah! doutor! exclamou o grippado. — Sinto me tão mal, tão mal, que se me viessem dizer que eu tinha morrido, não me causavam surpreza nenhuma!

VIDA POLITICA

Entrega da espada ao Almirante Protogenes, Ministro da Marinha, pelos Amnistiados da Marinha.

Da varia fortuna

A eternidade é uma mania como outra qualquer que ataca os desoccupados e os que não dispõem de um relogio.

* * *

Com dois dedos de ridiculo a humanidade perece afogada, e com duas horas de critica, incendiada.

* * *

Os grandes dramas de paixão ou de heroismo têm sua origem nalgum embaraço gastrico.

* * *

Arte e astucia são sinonimos perfeitos; a arte pretende ser uma bella astucia; a astucia, porém, não tem pretenção, a não ser a da escolha da opportunidade.

* * *

As pedras tumulares são provas de um grande amor mas de nenhuma confiança.

* * *

Vê se bem que os necrologios e elogios funebres têm por fim fazer com que o querido morto desista para sempre de amollar a humanidade.

* * *

Costuma se condecorar os heroes para evitar que o publico os esbofeteie.

* * *

Na nossa sociedade quanto mais sorridente mais servil, quanto mais servil mais sorridente.

* * *

São coisas que não se entendem dentro da mesma civilização, o codigo penal e o manual de bom tom.

* * *

O cinismo já foi uma escola de philosophia, hoje é um imperativo politico-social ou uma virtude civica.

* * *

Quanta belleza, quanta nobreza, quanta dignidade no suicidio.

* * *

A familia é uma caverna e uma trincheira, é tanto uma couraça como uma propria arma de guerra do tipo *tank*.

∘ ∘ ∘

Si outras provas não houvesse de nossas origens simiescas, bastaria observar se a preoccupação das elegancias mundanas.

∘ ∘ ∘

Os ratos estarão sempre e cada vez mais revoltados contra a injustiça dos homens de estado. Os lobos tambem.

∘ ∘ ∘

O canalhismo é o equivalente mecanico de qualquer força ascensional.

∘ ∘ ∘

O canalhismo corresponde em sociedade á affinidade em chimica.

∘ ∘ ∘

O romancista do futuro, sobre o modelo da «machina de explorar o tempo», escreverá em livro magnifico sobre a «machina de aproveitar o canalhismo».

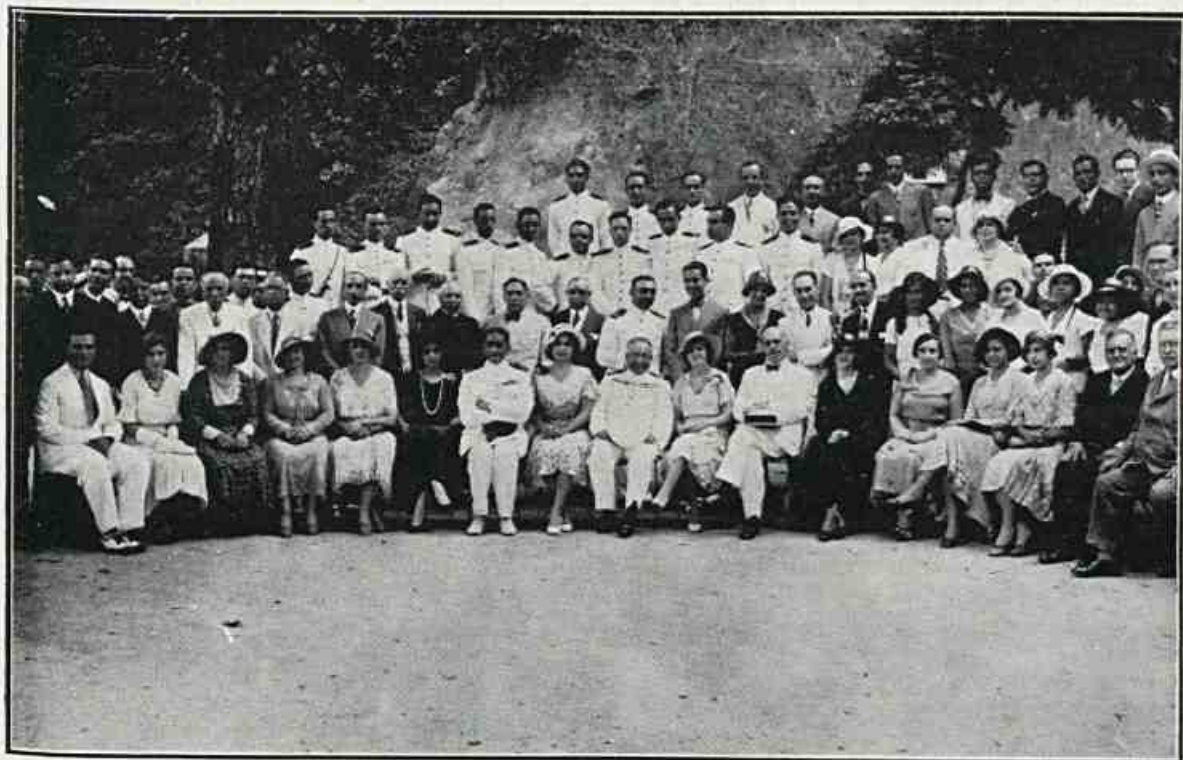
∘ ∘ ∘

A caridade é o processo mais aperfeiçoado que ha para fabricação do lixo social, a pobreza, e de seu aproveitamento industrial.

∘ ∘ ∘

A fome, a peste, a guerra são as tres provas decisivas do amor do homem pelo homem.

RIEFE

PAINEIRAS

Grupo feito no almoço da Colonia Portugueza aos officiaes do Cruzador «Carvalho Araujo».

O professor estava procurando explicar á classe a significação da côr branca. E perguntou:

— Sabem vocês a razão por que uma noiva se veste de branco no dia do casamento?

Ninguem respondeu.

— Por que o branco significa felicidade e para ella o dia do casamento é o mais feliz da sua vida.

— Então, professor — perguntou um dos alumnos — por que é que os noivos vestem sempre roupa preta?

∘∘∘

O Fortunato foi, durante a sua vida, um dos maridos mais... complacentes do Rio.

Quando elle morreu, sua mulher crendo-se na obrigação de se mostrar muito magoada, dizia a uma amiga:

— Coitado! Fui eu mesma que lhe fechei os olhos!

— Francamente — observou a amiga — olha que não foi grande serviço. Elle já os tinha tão fechados...

OS PARTIDOS POLITICOS

JÉCA — Está na hora de seres devorada, «chapeusinho vermelho», é até mesmo inutil escolheres o lobo...

TROVAS

Entre casar me comtigo
E a sorte grande tirar,
Com franqueza te confesso:
Eu queria accumular.

Do repertorio fonetico:

— Arregaçar é com *c* cedilhado ou com *s*?

— Homem, para não errar, ponha-lhe um *s* e um *c* cedilhado.

TROVAS

Muita casa que no Rio
Na velhice se estiola,
Pergunta ás suas janellas:
— Mas que é feito da cartola?

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Baile Infantil.

BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB

Matinée Infantil.

OS TRES MOSQUETEIROS

O CARIOCA — O que procura, D'Artagnan ?
FLORES DA CUNHA — Vim á cata de Athos, Portos e Aramis, que me abandonaram na estrada!...

TROVAS

Si aos corações se estendesse
O seguro contra fogo,
O seu, quem quer que te visse,
Segurava desde logo.

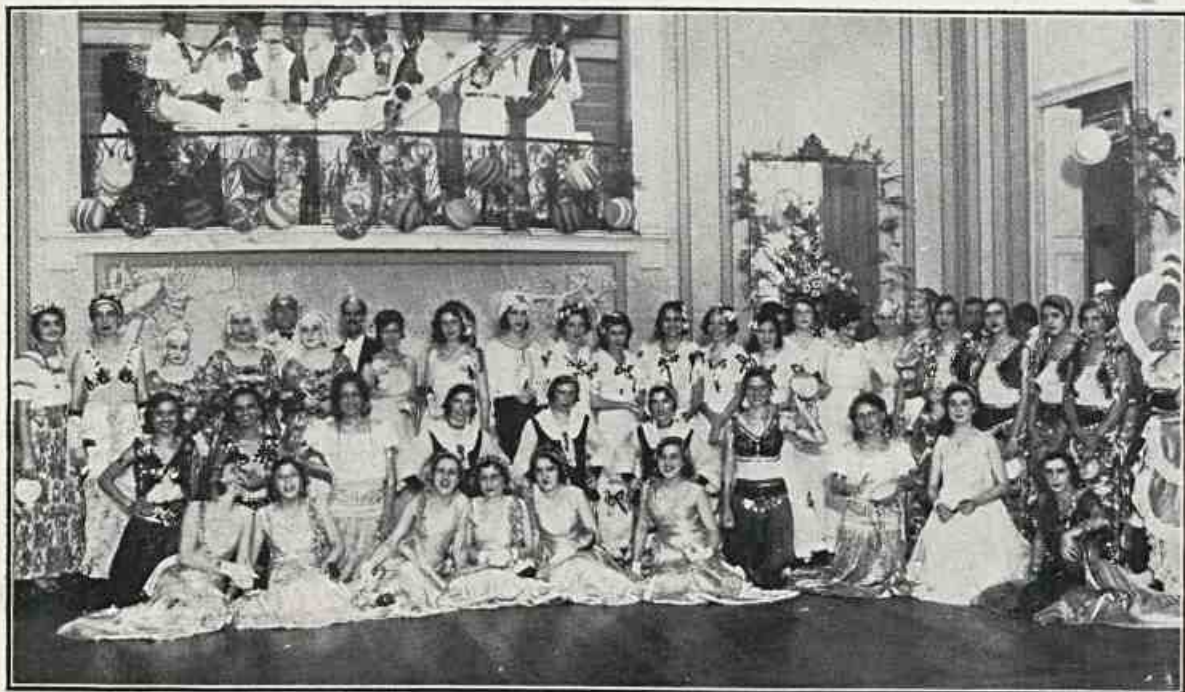
Do repertorio igualitario:

— O Jovino é um partidario fervoroso da igualdade.

— Eu já sabia. Elle até anda a cavallo numa egua.

TROVAS

Por mais que calculos faça
E cifras pise e repise,
Não sei si em começo estamos,
No meio ou no fim da crise.

CLUB DE S. CHRISTOVAM

Baile de 2ª Feira Gorda.

Um sorriso para todas...

Não. Não foi por virtude. Nem foi tambem por economia. Foi por commodismo. Fiquei em casa durante os tres dias delirantes — e não vi a côr do Carnaval. E pensa você que eu estou arrependido? Pelo contrario, estou satisfeitissimo. Foram tres dias serenos de repouso saudavel, de hygiene mental, de alegria de corpo e de alma. A minha casa a quarenta minutos do delirio tumultuario da cidade, é um puro milagre da Natureza: perdida na floresta, á sombra verde da montanha em flôr, se debruça sobre o panorama scenographico da lagoa e do mar. E' a paizagem mais ampla e mais bella do Rio. Pois bem: foi dentro desta maravilha verde do tropico, que eu passei, tranquillo e contente, os tres dias de Carnaval. Não li. Não escrevi. Não tive nenhum contacto com os venenos subtis da civilização. Vivi a vida pura e honrada do campo, entre as arvores bôas e os bichos mansos, cuidando das flores do meu jardim, nadando nas aguas frescas e limpas das fontes, colhendo os fructos bravos do matto. Deliciosa vida, sem inquietação e sem desejo, sem tristeza e sem peccado. Um retiro leigo de tres dias. E a prova de que tive um Carnaval mais feliz e mais alegre do que o seu é esta: hoje você está fatigada e triste, com a bocca amarga e o coração intranquillo, recordando as festas e as aventuras daquelles dias com um travo agridôce de saudade ou talvez de desencanto, emquanto que eu estou aqui, forte e alegre, a contar-lhe, sem tedio e sem remorso, o que foi a ecloga virgiliana desses meus dôces momentos de camponez e de pastor...

. ·.

Sabe-se que Emilio Castelar — o grande orador hespanhol — era, como em geral todo bom orador que se preza, homem de muita eloquencia e pouca cultura. Alem disto, amava os prazeres da mesa, e tinha fama de ser, no seu tempo, o melhor garfo da Hespanha.

Dahi o ter Unamuno definido com essa phrase incisiva:

— Castelar é um homem que escreve para comer e come para escrever. E, encerrado neste circulo de ferro, não lhe sobra tempo para estudar.

. ·.

Tendo estado, escondida numa mascara difficil, em varios bailes bohemios da cidade, ella está convencida de que ninguem a reconheceu... Entretanto, houve olhos indiscretos e penetrantes que a identificaram facilmente. Mme. pode, porém, estar tranquilla: esses olhos indiscretos e penetrantes não revelarão o amavel segredo...

Ella é famosa, nos nossos salões, pela sua incoercivel tagarellice. Soffre de incontinencia verbal. Não pode passar um minuto de bocca fechada.

Por isso uma amiga intima de madame (e para que servem as amigas intimas senão para isso?) fez o seguinte commentario:

— F. fala tanto, que parece ter sido vaccinada com uma agulha de gramophone...

Era do seu programma: deixava a mulherzinha em casa, e a pretexto de ir trabalhar, cahia na farra; High Life e outros bailes...

Este anno, porém, mme. teve uma inspiração diabolica: desconfiou do «trabalho» do marido, e não o deixou pôr o pé fóra de casa durante o Carnaval.

. * .

Não: aquillo não pode continuar. A situação é incontestavel. E exactamente por um motivo paradoxal: elles desde que se casaram, estão afinal de accordo. Isto é, estão no mesmo estado de espirito: elle está farto della e ella está farta delle... Donde se conclue que a identidade de sentimentos, no casamento, nem sempre é a chave do segredo da felicidade conjugal.

. * .

— O cavalheiro quer chá com rhum ou sem rhum?

— Com rhum, porém sem chá.

PEREGRINO

TIJUCA TENNIS CLUB

Baile de 2ª Feira Gorda.

VENENO DE EVA

— Soubeste que a Iphigenia arranjou noivo durante o carnaval?

— E' um bobo! Fez o pedido sem ella tirar a mascara, e depois não quiz retirar a palavra.

. * .

— Disseram-me hontem que a Paquita está namorando um rapaz que é empregado numa fabrica de palitos.

— Vão vêr que elle quer indicar a Paquita como modelo...

Do repertorio conjugal:

— Minha mulher, quando vae sosinha para as aguas, escreve-me todos os dias.

— Que carinho, hein?

— E' verdade. No post-scriptum é que ella faz sempre as encommendas.

NA BAHIA

JÉCA — Que parodia, hein, seu Seabra ?!

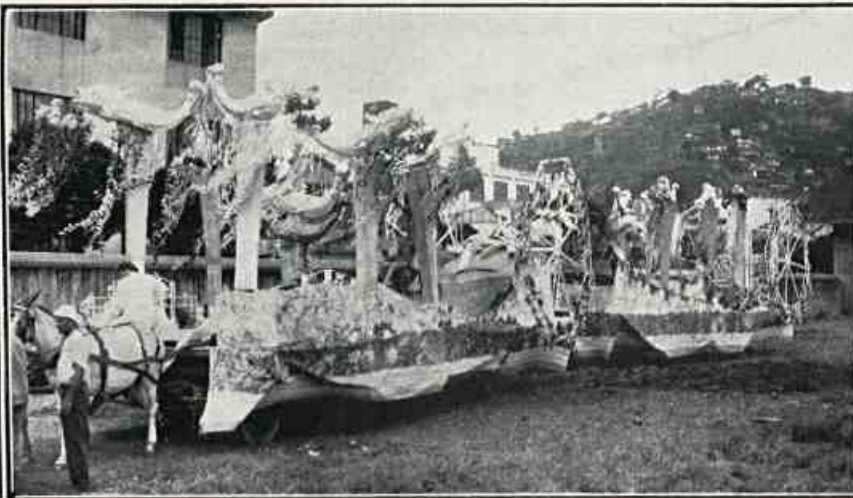
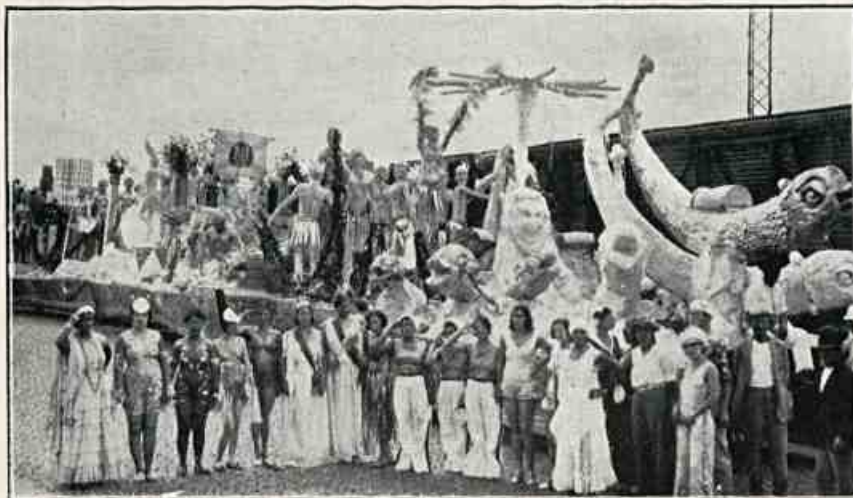
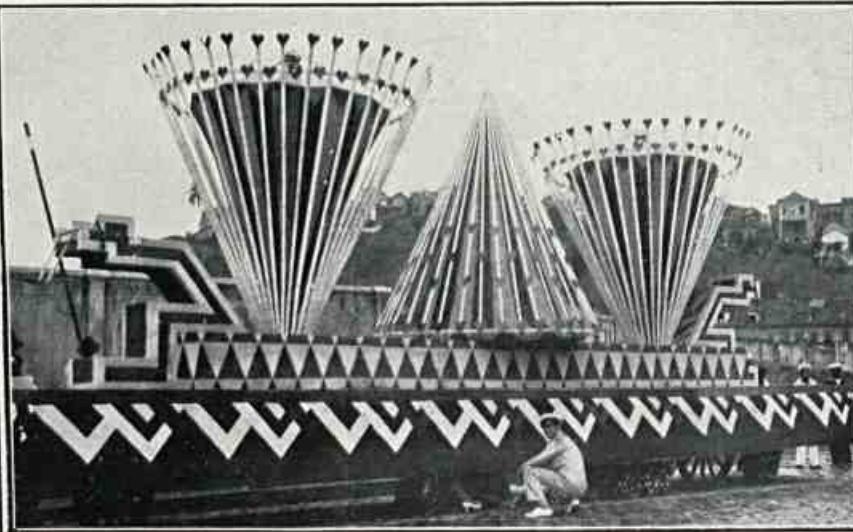
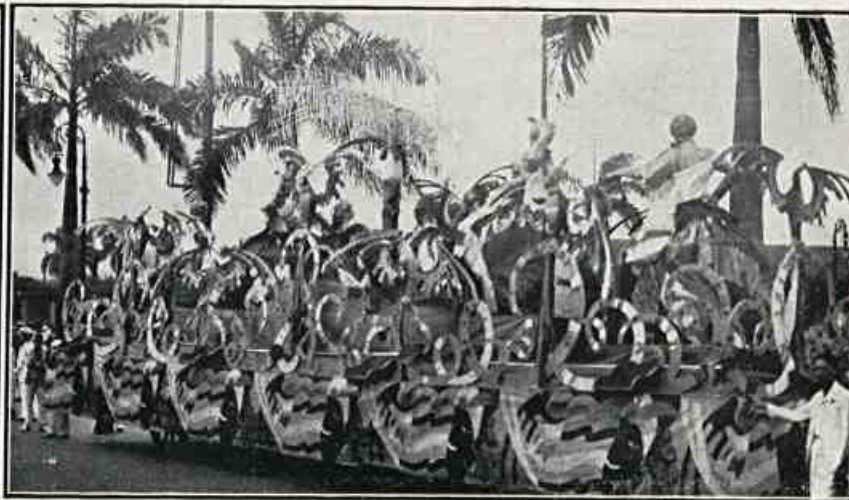
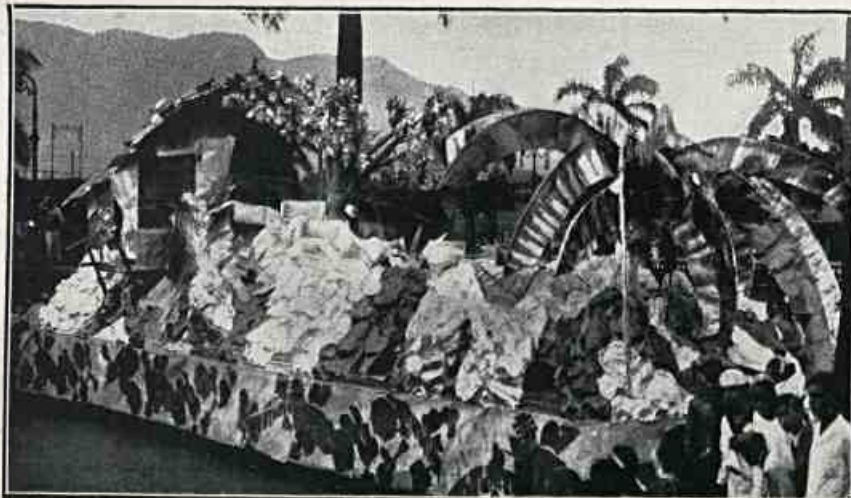
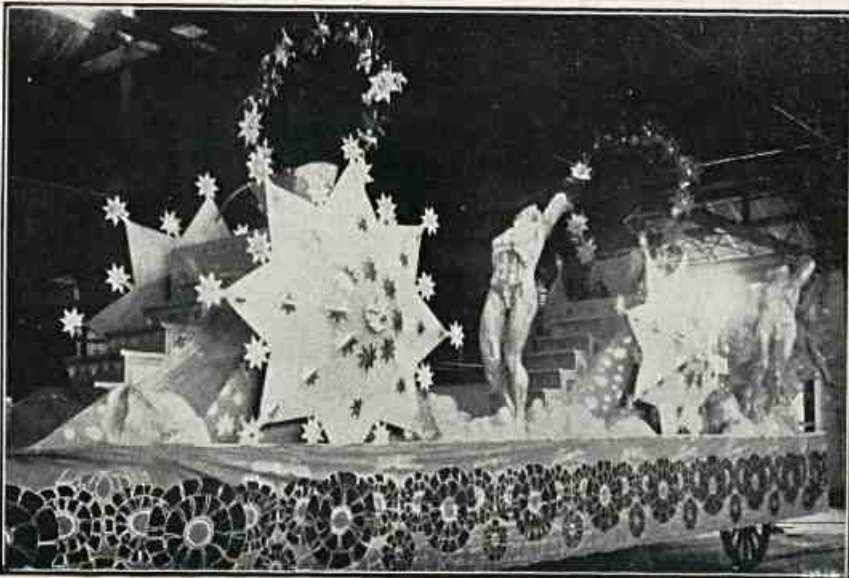
— Não acha que este lugar seria ideal para um pic-nic ?

— Não póde haver duvida. Não seria possivel que cincoenta milhões de formigas tivessem commettido o mesmo engano, não lhe parece ?

Sete pessoas podem se sentar a uma mesa de 5.000 maneiras differentes !

CLUB DE REGATAS FLAMENGO

Baile Infantil.

ÉCHOS DO CARNAVAL

CONGRESSO DOS FENIANOS — I — O Carro Chefe. II — Um Carro Allegorico.

PIERROTS DA CAVERNA — I — «Graf Zeppelin» Carro Allegorico. II — Outro Carro Allegorico.

E'CHOS DO CARNAVAL — FENIANOS — I — Um Carro Allegorico. II — Outro Carro Allegorico.

TENENTES — I — Carro Allegorico. II — Outro Carro Artistico.

ALTAR DA PATRIA

DA HISTORIA

Desde o começo da Revolução Franceza, os cidadãos erigiram em differentes logares, espontaneamente, altares da Patria, como symbolos de um culto novo, tendo por dogmas a Patria, a Lei, a Philosophia, a Liberdade e a Igualdade das classes.

Esses altares levantavam-se nas praças, nas sociedades particulares e nas grandes elevações; eram já em numero consideravel, quando a Assembléa legislativa regularizou a sua organização, ordenando que, em cada communa se erigisse um Altar da Patria, perante o qual se celebrassem os casamentos e se lavrassem tambem os registros de nascimentos e obitos.

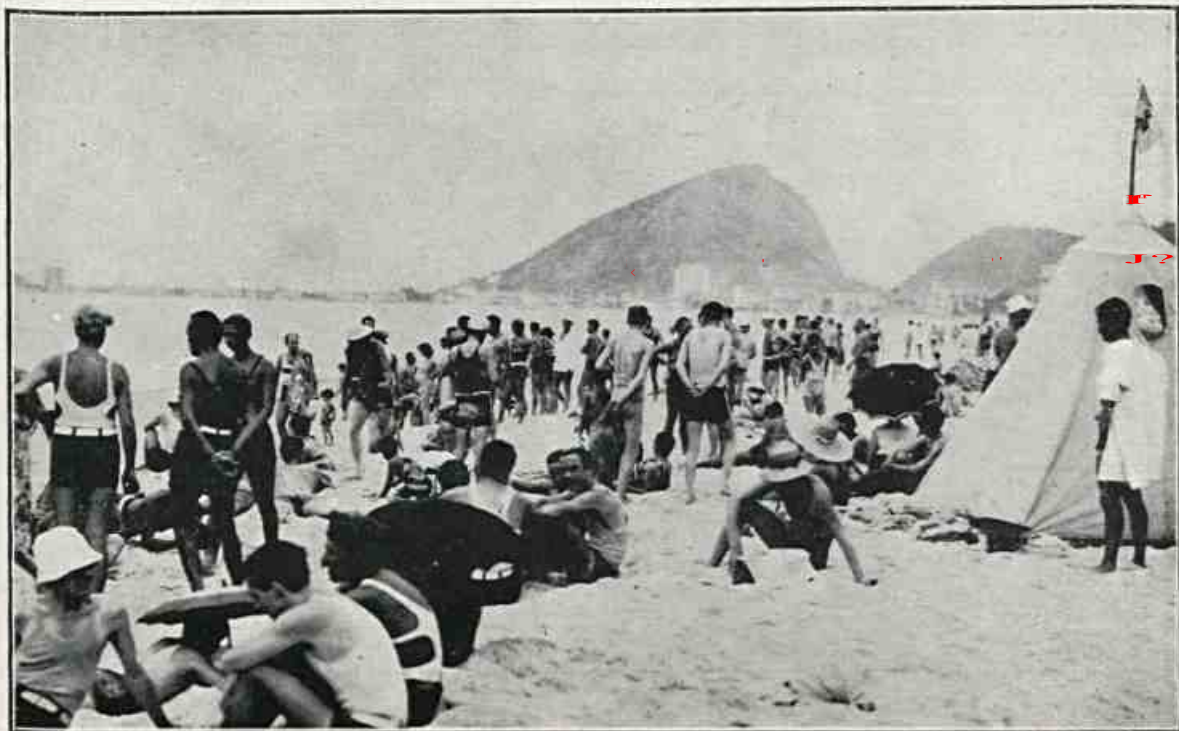
No collossal Altar da Patria, levantado a meio do Campo de Marte, realizara-se, desde Julho de 1790, o anniversario da Tomada da Bastilha.

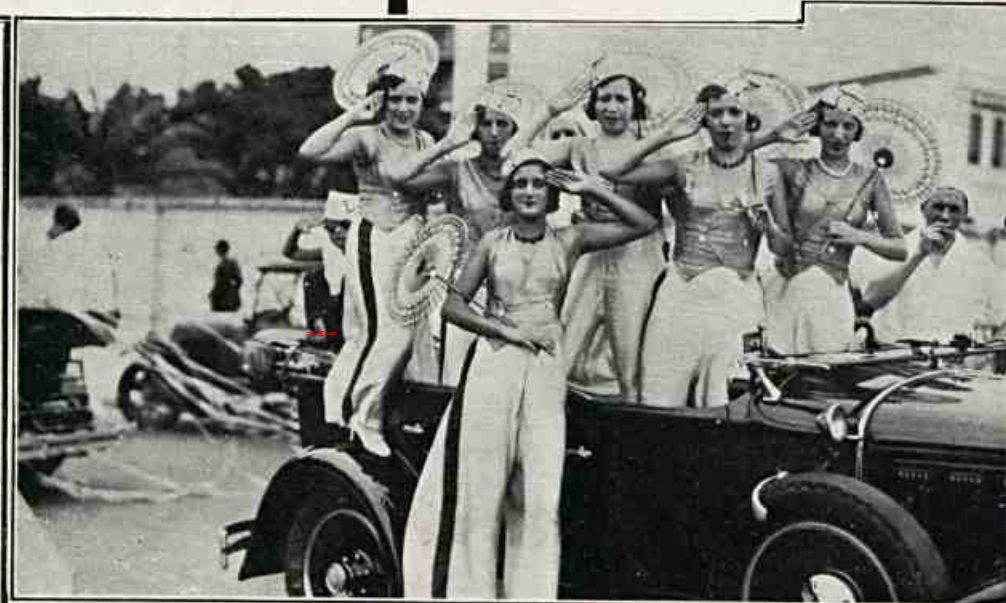
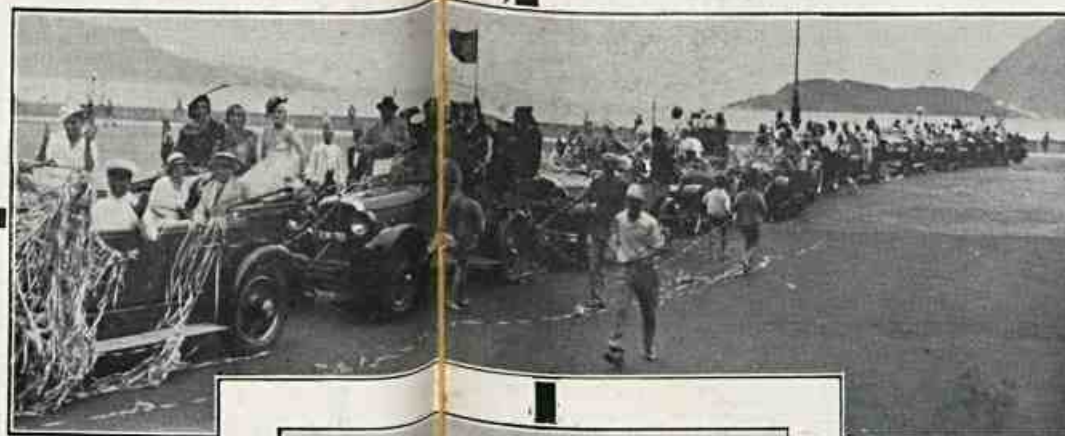
No tempo da Republica, os altares da Patria continuaram a ser um centro de reunião nas solemnidades publicas.

Todos desappareceram, porém, com o Consulado.

CAMPOS

O C. S. Rio Branco campeão de 1931.

COPACABANA

O domingo no Posto 2.

ÉCHOS DO CARNAVAL

O grande corso de segunda-feira na avenida Beira-Mar.

Parque de diversões

A mulher é muito mais interessante quando pode ser calculada á base de juros compostos.

A mulher tem o inconveniente de não poder ser, como os fructos, dividida em talhadas, gomos ou bagos.

A sêde de amor se mata com mulheres mais ou menos potaveis.

A alliança em annel é a grilheta adaptada aos dedos. A grilheta era applicada ao criminoso; a alliança o é ao innocente.

O salto alto é uma notavel eminencia. Só sobre elles é que se podem divisar certas mulheres.

No relogio das mulheres o mostrador é que anda á roda.

Toda mulher é o vigessimo sexto bicho da lista. (Vide abaixo).

(E' extremamente duvidoso que os estrangeiros possam traduzir e comprehender essa idéia profundamente carioca.)

Não obstante a luz dos olhos da mulher amada, ao anoitecer accendem-se as lampadas da casa.

Na mulher o odio é masculino, a vaidade é feminina e a intelligencia é neutra.

E' por amabilidade das balanças que a mulher pesa menos que o homem.

Uma praia de banhos é um arsenal de marinha.

Das trez especies de mulher, uma é arisca, a outra arrisca, e a terceira é á risca.

Ha mulheres que só fazem questão de sua belleza para abafar os seus remorsos e os seus defeitos.

As mulheres vestem-se com as côres que mais comprehendem as suas idéas; dahi a disparidade dos tons.

As mulheres sabem que, de todos os desastres, ellas são ainda o melhor dos desastres.

As gerações estão presas por laços de sangue, isto é por uma seriação de crimes, de amores e de mulheres.

Como a loucura, o amor é uma interrupção de personalidade.

E' possivel que as mulheres não tenham intenção de fazer o mal, entretanto, quando disparam, vão matando todo mundo pelo caminho.

O abraço é uma tentativa de estrangulamento.

O amor é o inimigo inconciliavel e feroz do veu e da grinalda.

A cara mais alegre que uma mulher exibe é quando consegue fazer acreditar numa mentira. A mulher triste é sempre uma criatura sincera.

RIEFE

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Matinée Infantil á fantasia.

CARNAVAL DE 1932

I — «Destemidos da Caverna». II — «Parazitas de Ramos». III — «Lirio Club».

O NOVO INTERVENTOR DO PARANÁ — (Não é tenente)

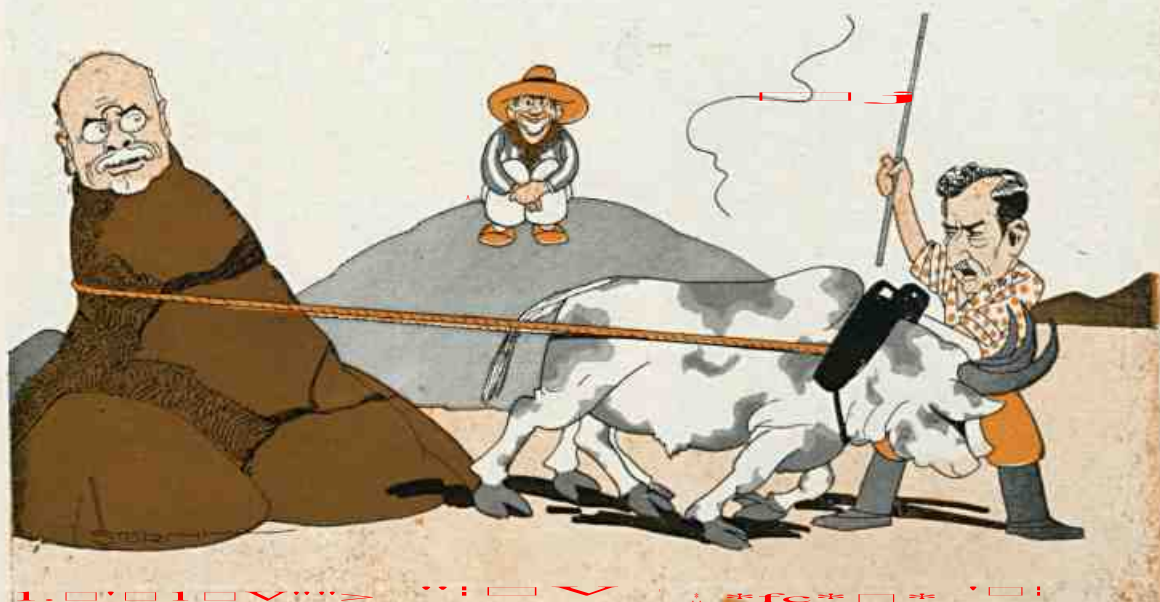
O JORNALISTA — Qual é o seu programma?

MANOEL RIBAS — Cooperativismo a outrance! Dividiria o Brasil em quotas. Daria um a cada um: aos tenentes, aos democraticos, aos legionarios, aos parlamentaristas e aos gaúchos!...

CARNAVAL DE 1932

O Rancho Tarde, mas vem na 2.ª feira gorda.

CARNAVAL DE 1932

O Rancho «Aborrecidos do Realengo» na 2.a feira gorda.

O JÉCA — Não é com a força, seu perremista que o velho cede. E' com geitinho... Substituia a junta de bois por uma «vaquinha».

Lares e Penates

Ha muito buraco nos nossos caminhos onde é preferivel quebrar as pernas antes de nos aleijarmos no lar domestico.

Quando não ha capital para montar-se uma loja na esquina, a gente se estabelece com familia no sobrado.

O amor sem o espirito mercantil cae facilmente no ridiculo.

Poetas e sonhadores, todos os habitantes do éther são negociantes que falliram antes de abrir o negocio.

Para a felicidade do lar falta uma caixa registradora.

O lar domestico é a esthetica vulgar que se erige em torno de um armario de pratos e de um guarda comidas.

A moda é a elegancia do credito.

Vestir na moda é a formula que mais facilita o accesso aos armazens de seccos e molhados.

Ha uma relação directa e estreita entre o pouca-roupas e o faminto.

A sêda e a casemira são um documento externo do jantar com sobre-mesa; são como que a elegancia das indigestões.

No lar, ao menos, os heróes atiram-se de faca contra o inimigo já morto. A faca não sae da cava do collete e sim do armario.

A mesa é o anfiteatrado de cadáveres espatifados com ovos, salsa, azeite, sal etc.

O lar é a caverna onde o casal devora as rapinas da cosinha.

O lar domestico é tão respeitavel que, funccionando ao ar livre, levaria as familias para o xadrez e a processo contra os costumes.

As doçuras do lar dependem do consumo do assucar; é um producto de usina e de refinação.

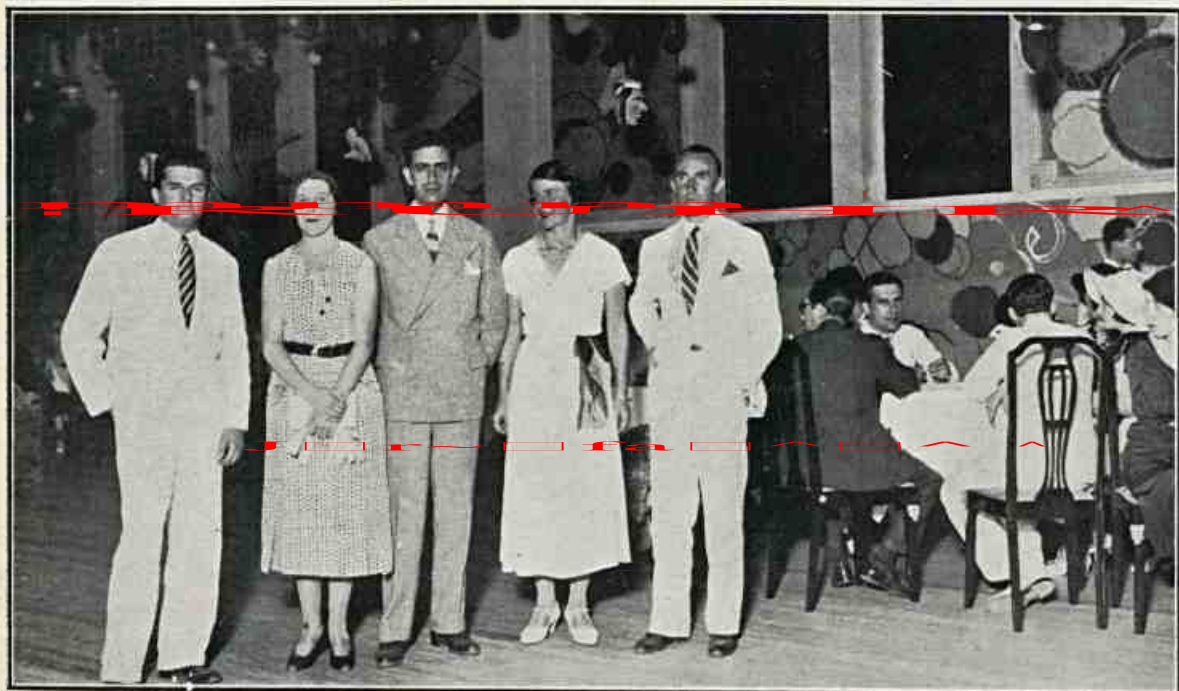
Como a sorte grande, o lar domestico feliz sae sempre para os outros.

O lar domestico será feliz no dia em que não houver mais ninguem que queira repetir a experiencia dos lares anteriores.

A casa de familia é uma officina onde se fazem experiencias de converter a fome em amor.

Por muita confiança que se tenha nos amigos e parentes não se lhes permitte entrar pela cosinha. E' mais facil mostrar-lhes as joias.

Rieff

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Recepção á Tennista Campeã Mundial Paula Reznich.

COPACABANA

O Posto 2 pela manhã.

CARNAVALICES

Depois que a folia terminou, o João Ratão entrou em casa aos tombos e aos boléos. Até ahi nada de novo, como elle vieram alguns milhares de rastros, de cócoras, de tanga, e até mesmo muitos não vieram mais; porém ao João Ratão aconteceu uma mesmo de lhe tirar o chapeu.

Na segunda feira faltou lhe o dinheiro para continuar no trem em que iniciara a sua semana de orgia e de dissipação, e como lhe faltassem os meios, elle se lembrou de um recurso, que seria perdoado porque se tratava de collaborar com o governo no brilho das festas romanas adoptadas para embrutecer e estupidificar as massas.

Esse meio era o assalto. E assim o João Ratão penetrou no armazem do seu primo José Ratinho e, graças á intimidade, ficou a descansar em cima de uma pilha de saccos. Nisso dormiu.

Acabou o dia e o patrão fechou a casa, metteu as chaves no bolso e foi, por sua vez, descansar e folgar. Nem siquer se lembrou de que o João Ratão estava dormindo numa pilha de saccos.

E era isso mesmo que o Ratão queria, ser esquecido para, ao favor da noite, limpar as gavetas do primo e dar o fóra.

Deu meia noite; uma hora, duas horas, trez horas! Nisso o Ratão acordou. Tinha fome, sêde e medo.

Tentou o assalto, mas no escuro desorientou-se. O mais que conseguiu foi acertar com uma ruma de garrafas de cachaça. Não teve duvidas! Roubou e bebeu.

Raiou a terça-feira, e nada! Nem luz, nem dinheiro. O Ratão comeu salames e linguiças ao natural. Bebeu mais. E a terça-feira correndo. Veiu a noite e o João Ratão preso!

Que remedio! Bebeu mais e caiu desacordado.

Quando deu por si, já era a quarta-feira, conforme lhe disse a prima ás gargalhadas, pondo-o pela porta á fóra...

Um goso o carnaval do João Ratão!

BOGATIR

PARA FIXAR A HISTORIA

M. RABELLO — Que tal este ponto, meu amigo. Rende alguma coisa?
O MENDIGO — Não é todo máo, Coronel. Costumo fazer uma media de 16 a 18$000 por dia.
M. RABELLO — Oh! Então mantenha absoluta reserva, porque si o Getulio souber é capaz de botar um gaúcho no seu lugar...

BLOCK-NOTES

UMA ANTHOLOGIA NECESSARIA

O sr. Humberto de Campos, numa chronica por muitos titulos interessante e opportuna, estranhava, ha tempos, que não tivesse apparecido ainda entre nós quem quizesse se encarregar de reunir em livro as canções do Carnaval carioca.

Sem pretender pleitear uma prioridade que não nos interessa, nem tem a minima importancia, desejamos, porém, accentuar que estamos de tal modo de accordo com o sr. Humberto de Campos, que ha cerca de dois annos, nesta mesma columna de «Careta», manifestando identica estranheza, suggerimos a publicação de uma anthologia que fixasse não só as musicas e as letras das nossas canções carnavalescas, senão tambem o desenho das dansas e dos rythmos que enchem as nossas ruas durante o Carnaval.

Realmente eu ainda não pude comprehender nem explicar a indifferença dos folkleristas indigenas deante de um material, como esse, alem de copioso e interessante,—originalismo.

∴

O illustre poeta do «Poeira» está cheio de razão quando affirma que o novo patrimonio artistico mais opulento está consubstanciado nas musicas de carnaval. Vou mais longe, porque acho que, no caso os versos dessas sambas, dessas marchas e desses maxixes, não obstante os seus rebarbativos solecismos e a sua apparente falta de senso, de logica e de belleza, têm tambem uma importancia consideravel.

Seria injusto negar a alta significação dos versos das nossas canções de Carnaval, quando todos nós sabemos que elles resumem verdadeiros flagrantes da nossa vida e da nossa alma. Dentro delles, envolvidos numa graça ingenua e numa malicia melancolica, estão palpitantes e saborosos, os nossos defeitos, os nossos ridiculos, as nossas miserias... Elles são, em ultima analyse, o commentario alegre da vida nacional.

∴

Quem se der ao trabalho de percorrer as collecções das nossas canções de Carnaval, encontrará facilmente, dentro dellas, uma especie de historia pittoresca da vida brasileira. Não houve até hoje figura ou facto importante da vida nacional que não encontrasse no rythmo canalha da musa popular o seu commentario bregeiro e ironico. Muitas dessas canções são verdadeiros piparotes na cabeça sizuda dos nossos homens publicos... Outras parecem rabos de papel que o povo tivesse pregado na aba do frack dos nossos figurões para liquidar-lhes a solennidade e a empafia pelo ridiculo... Todas ellas são o sorriso do povo—vingança innoffensiva mas implacavel de um dia! — deante de tudo o que se nos afigura errado, mau ou ridiculo, na vida do paiz.

∴

E o mais é que, como muito bem observa o sr. Humberto de Campos, esse admiravel patrimonio artistico da nacionalidade — o mais brasileiro e o mais opulento que possuimos, — de anno para anno se vae enriquecendo mais, com a inspiração de novos artistas e a emoção dos novos tempos.

E si os versos dessas canções representam, com o demonio da sua malicia, o commentario alegre da vida nacional as suas musicas são «a synthese sonora dos acontecimentos do anno, ou, pelo menos, do seu acontecimento principal e caracteristico. O eminente academico vae mais longe na apreciação da producção artistica do nosso Carnaval e declara, com gravidade e convicção, que o samba, a canção e a marcha carnavalesca deviam ser consultados no Rio, pelo escriptor que se propuzesse levantar o mappa da vida carioca e, mesmo da vida brasileira. «Cada uma das peças que o povo consagra, em fevereiro, no concurso publico de cada anno, é uma veronica de som reproduzindo a mascara de um acontecimento notavel ou de uma figura nacional». Essas composições incomparaveis, onde palpita, sorri e canta, o genio do nosso povo, entretanto, até hoje não conseguiram interessar a curiosidade dos nossos pesquizadores e folkloristas.

. * .

O sr. Pedro Ernesto, que tanto dinheiro da Prefeitura gastou este anno em pura perda com a officialização do nosso Carnaval (facto que só beneficiou, afinal de contas, os felizes frequentadores do baile do Municipal, mas do qual o povo não tomou conhecimento, porque não conseguiu interessar nem beneficiar a festa popular das ruas), bem que poderia dar melhor destino a essas magras verbas municipaes, mandando com ellas organizar uma anthologia carnavalesca. Essa anthologia—fixando musica e letra das mais typicas canções dos nossos Carnavaes dos ultimos vinte annos, — seria um compendio de historia nacional, porque encerraria o commentario sonoro e ironico das pessoas e das coisas que nos ultimos tempos têm tido mais relevo no scenario da vida brasileira. Seria uma obra de arte e de cultura, e seria uma obra encantadora e utilissima.

Por que não fazemos uma tentativa nesse sentido? Não custava nada experimentar...

PEREGRINO JUNIOR

CADAVER!

Um dos meus amigos, bohemio de alta importancia nas rodas vagabundas, ha dias, por ligeira indisposição com o senhorio, ficou sem tecto e sem dinheiro, pretendeu tomar aposento no Theatro Municipal, depois na Escola de Bellas Artes, mais tarde nas escadarias magnificas do Palacio Monroe, mas foi, como um principe desejoso de rever terras patrias, repellido de todos esses esplendidos logares, pela vigilancia carinhosa da policia.

Assim, duramente repellido das luxuosas peças da vida alegre, foi refugiar o seu cansaço nos tristes palacios da Morte, na paz nocturna das necropoles, longe da lei e livre da policia, sempre temerosas de fantasmas.

Candidamente adormeceu, ao vir do luar, nos degráus de um tumulo illustre, e, ao vir da aurora, fugindo á maldizente indiscreção popular, deslisava apressado, entre duas filas marmoreas de sarcophagos, quando, rijas e vivas, prenderam-no duas mãos poderosas.

E o meu palido amigo, com um susto mas sem gritos, desmaiou.

Tinha mettido as mãos nos bolsos vazios !...

BOGATIR

O PATRIOTA — Já fundamos o novo partido. Só nos falta o orador.
GETULIO — Porque não alugam o auto falante do Góes Monteiro ou o realejo do Miguel Costa?

Um estudante de direito ao sahir da aula passa por um jornaleiro e tira da banca um jornal, sendo interpelado pelo vendedor:

— Olá! moço! Com que direito o senhor tirou esse jornal?

O estudante mostra lhe um livro e responde:

— Não está vendo? com o Direito Natural.

LIÇÃO DE CORTEZIA

— De que devo falar, então, a essa senhorita que me vaes apresentar?

— Antes de qualquer assumpto, refere-te á sua belleza.

— E se eu não achar bonita? Vae custar...

— Fala-lhe então da fealdade das outras.

O

Do repertorio collegial:

— Diga-me você, Horacio, de onde é que vem o gelo?

— O de lá de casa vem da venda esquina.

COPACABANA

O Posto 2 pela manhã.

Os pequenos passos lentos designam corações simples, bons, serenos.

Os passos largos e pausados denotam vontade reflexiva e tenaz.

Os rapidos e largos a um tempo, indicam ardor, decisão, espirito de luta, animo batalhador.

A esta classificação geral acrescentam se estas observações complementares.

As pessoas emprehendedoras confiantes em suas proprias forças e decididas andam muito direitas, pisando forte com o salto. As sagazes, diplomatas, agentes do commercio e outros negocios, descrevem curvas sinuosas. Os desalentados e melancolicos andam arrastando os pés; os de caracter energico, com as pernas rectas; os indolentes dobrando as frouxamente.

Um operario, telephonou á delegacia do districto, pedindo providenciarem para o enterro da sogra.

— A que horas falleceu essa senhora? — perguntou o commissario.

— Não falleceu ainda; mas o medico *prometteu-me* que ella morreria de hoje para amanhã.

O PRETEXTO

Ha um genero litterario ao qual me parece que ainda não foi dado um nome generico: são os manuaes que ensinam a escrever cartas de amor e se denominam *Secretario dos amantes*, *Correio Amoroso*, *Thesouro dos apaixonados*, etc.; são tambem os livros, de utilidade incontestavel, que ensinam a gente a ter presença de espirito nos exames, occasião de maxima encabulação; são ainda os compendios que ensinam a furtar no jogo e outros que ministram conhecimentos verdadeiramente preciosos.

Talvez não fosse inadequado o nome de Literatura Auxiliar para esses utilissimos volumes, entre os quaes ha falta evidente de um que se consagre ao fornecimento de pretextos aos maridos que querem sahir sosinhos á noite ou que chegam á casa fóra de horas.

A pratica tem creado um immenso repertorio, mas as mulheres já o conhecem de fio a pavio.

Si alguem escrevesse o livro, não deveria absolutamente pôr-lhe a sub-epigraphe.

«Leitura só para homens».

Esses são precisamente os volumes que, cahindo em mãos femininas, são lidos com soffreguidão.

Esse tratado faz immensa falta e, uma vez publicado, precisaria ser supplementado com muita frequencia, porque o numero de maridos necessitados de pretextos é infinito, e é claro que o mesmo marido não póde utilizar o mesmo pretexto mais de uma vez. O livro deveria mesmo ser illustrado, instruindo quanto á expressão physionomica a assumir no momento de lançar o pretexto; porque as mulheres muitas vezes acceitariam o pretexto em si, com a condição de que elle estivesse de accôrdo com a cara do marido no momento. A discordancia das duas coisas é que costuma entornar o caldo.

E quando o pretexto precisa ser improvisado, devido a algum encontro em companhia suspeita ou coisa semelhante?

Ahi é que os maridos pobres de imaginação correm tremendo risco.

Seria longo esfiar os casos de fracasso devido ao mal architectado do pretexto; mas vou citar um exemplo.

Quasi todos os maridos, que costumam vêr-se na necessidade de dar explicações difficeis, têm um amigo dedicado, solteiro, que os ajuda muito e a quem a esposa do outro vota sempre uma antipathia invencivel.

Eis o caso:

O Arnaldo tinha jantado fóra. Avisara a esposa. Jantara é claro, com o Alfredo (o amigo solteiro). Depois do jantar a sós, que foi sombrio, a mulher do Arnaldo começou a acompanhar o relogio.

O relogio andou... andou... andou... Eram onze e quarenta quando o Arnaldo entrou.

O beijo na testa encontrou uma ruga consistente.

Um olhar della para o mostrador foi como uma ducha gelada na columna vertebral della.

— Filhinha, não pódes imaginar o que aconteceu!

Silencio.

— Imagina que, ao sahirmos do restaurante, o pobre Alfredo foi atirado ao solo por um cyclista desastrado. Quasi teve uma congestão. Estive em casa delle até agora.

— E' exquisito, porque ás dez e meia elle telephonou perguntando pelo senhor...

E ambos mentiam.

JUCA PYRAMA

SANTOS

Avenida Anna Costa.

Praia do Guarujá.

Nós só acreditamos sinceramente naquilo que nos traz uma vantagem.

A "CULTURA" DOS TENENTES

JUAREZ TAVORA — Crescei e multiplicai-vos!...

CLUB DOS ISRAELITAS

Baile carnavalesco da Colonia Israelita.

ORPHEON PORTUGUEZ

O Baile de 3ª Feira Gorda.

Alcaides e Refugos

A imaginação é o cabo de vassoura em que as crianças grandes galopam para o infinito.

Quando se sepulta um homem deve-se quando muito sentir que se estraga o lençol que o envolve.

O açafate tem ao menos a decencia de trazer a roupa suja por dentro.

A innocencia é sábia; as crianças choram por adivinhação e adiantadamente pela vida futura.

O homem não é o unico animal que ri, mas o unico que chora.

O dinheiro tem innumeras applicações e nenhuma significação.

A experiencia é o barato que se cobra no jogo da vida.

Tudo na vida morre, mas nada deixa de sêr. Pode-se affirmar o contrario, mas isso não adianta.

O pio nocturno da coruja é o seu cantico de amor. O homem di-lo sinistro porque é incapaz de igual meiguice.

A longevidade não só aggrava a pena como o crime de viver.

As nuvens não parecem uma prova de que ás vezes o Sol se envergonha de nós?

Os principaes pensamentos de cada um não são aquelles que se exprimem, porém aquelles que não se escrevem, nem mesmo em latim.

O desastre tem a vantagem de supprimir e sintetizar varias agonias.

O homem, si não comprehendeu, procede exactamente como si do abandono de sua estupida batalha pela vida resultasse uma batalha ainda mais estupida.

O verdadeiro remorso é aquelle que se tem do mal que não foi possivel fazer.

Nos nossos instinctos de aggressão, a vergonha e o medo são perfeitamente sinonimos.

Quando um cão é intelligente, diz-se que só falta falar, por equidade quando um homem é julgado intelligente deviamos dizer que só falta ladrar.

Os canibaes comiam os seus inimigos directamente, em sua propria carne, nós comemos os nossos amigos, indirectamente, em seus sacrificios para nos darem proveito e prazer.

O caracter é uma pura marca de fabrica.

O ideal serve antes de tudo para comer e dormir.

O zéro é o ser; perfeito, nullo, transitorio, branco, frio, eterno.

RIEFE

O OUTRO CARNAVAL

OS EX-FERROVIARIOS — Seu Zé Americo, nós continuamos sem fantasia, com o estomago a *dar horas* atrazadas, *apitando*... como maxambomba...

ESTRACTOS DE UMA ENCICLOPEDIA POLITICA

Nobreza—Attitude equivoca que se impõe para garantir uma posição ou uma transacção. Herança do sangue derramado em favor da patria. Classe que se contenta com a gloria, deixando o dinheiro a outros.

Noção — Vaga idéa de alguma asneira amarella. O sufficiente para não deixar comprehender o resto.

Nocivo—Sujeito que pensa o contrario do que convém á realização de um negocio de secretaria. Aquelle que não entende o gesto de mandar calar na hora da rasteira.

Noturno — Musica que ajuda os negocios da meia-noite.

Nodoa — Condecoração de sujidade partidaria.

Noite—Espaço de tempo necessario a ser pensado outro negocio de maiores vantagens. Tempo de repouso durante o qual não se pagam impostos.

Nomeação—Pagamento de serviços particulares com o dinheiro da nação. Titulo ao portador. Papel sujo.

Nordeste—Vento de favor. Lugar do paiz onde se fazem transacções com a fome e a sêde do povo. Ponto de intersecção entre cardeaes e tenentes.

Normal—Escola de reforma com o fim de preparar elementos femininos para instruir os filhos das hervas.

Nortista—Habitantes do sul emigrantes do Norte.

Nota—Méta, alvo, fim, destino, oriente, sonho, esperança, ideal de toda politica, de todo patriotismo, de todo heroismo republicano, de todas as arrancadas civicas, etc. O *etcetera* das declarações do amor á patria, á familia e á sociedade, genial creação do progresso, da sciencia e da religião.

Notabilidade — Personagem official de que se lança mão para cobrir as avançadas e as recuadas contra o thesouro nacional.

Noticia—Boato adrêde preparado. Facto differente do proprio facto. Insinuação de gabinete ministerial.

Notoriedade — Publicidade da conveniencia. Nota má que acompanha o cidadão na vida e na morte.

▫ ▫ ▫

Novello — Embôlo, enrêdo cujo fio fica nos gabinetes ministeriaes.

▫ ▫ ▫

Novidade — Coisa que não ha mais, ou que é difficil impingir na incredulidade geral.

▫ ▫ ▫

Nucleo — Centro de preparação de maus negocios. Ponto obscuro de onde partem coisas incriveis. Club politico protegido pela policia.

▫ ▫ ▫

Nullidade — Forma juridica de negocios esquerdos. Ponto a que chega todo negocio official bem examinado.

▫ ▫ ▫

Numero — Collecção necessaria de imbecis ou de canalhas. Expressão que dispensa conta de chegar. Caracter que se arredonda para deslumbrar papalvos. Cada um dos membros da farça politica.

RIEFF

UMA NOVA VIRGEM

OS POLITICOS — Menina, o voto agora é secreto. Esconda isso em nome da lei!...

TOLERANCIA...

«Nos tempos de Cesar e Cicero tinha-se discutido tranquillamente a questão da existencia ou não existencia dos deuses e ninguem se envergonhava de ser chamado um sceptico.

No 1º seculo, depois de Christo porém, o atheismo voltou a ser considerado um grande mal como outrora... Os christãos ganhavam cada dia terreno e pareciam por isso cada vez mais perigosos.»

OTTO SEECK

O crime é devido a uma perversão das forças actuantes do instincto dependentes da deficiencia ou desequilibrio das glandulas endocrinas.

Certos typos de crimes estão associados com certos typos de perturbações endocrinicas.

A maior parte dos criminosos são derivados dos delinquentes juvenis e a maior parte dos delinquentes juvenis tendem a tornar-se criminosos.

O desequilibrio e deficiencia endocrinicas são encontradas ocorrentes approximadamente com a mesma frequencia em delinquentes juvenis e em criminosos.

O tratamento moderno da condição endocrinica em delinquentes juvenis tem dado em resultado a correção do comportamento do delinquente.

A delinquencia juvenil e a sua sequencia, o crime, podem ser evitados pelo devido tratamento das condições das diversas endocrinias que contribuem para o desenvolvimento da personalidade social normal durante a infancia e adolescencia.

Todos os nossos conceitos de justiça, punição e crime devem ser modificados de modo a conformarem-se com estas descobertas.

* * * O azoto é armazenado em cada planta, numas nodosidades que estão na extremidade dos pellos radiciaes — raizes extremamente finas, que partem das secundarias e por onde se alimentam as plantas —. Essas nodosidades têm tamanhos varios e fórmas dessemelhantes.

E' facil uma pessoa poder observar essa curiosidade, em qualquer leguminosa herbacea, tendo o cuidado de tiral-a afrouxando a terra, sem fazer a menor força, de tracção á planta; e depois leval-a com precaução.

* * * A industria da ostra nos Estados Unidos é consideravel. A producção annual é de perto de 30 milhões de «bushels», num valor de cerca de 14 milhões de dollares, o que representa 77 % da producção de ostras no mundo inteiro. Pouco mais da metade das ostras americanas é pescada nos bancos de ostras (ostras selvagens) e outra metade em aguas privadas (ostras cultivadas).

* * * As periphrases: «tempo de Astréa» ou «seculo de Astréa» designam uma época de paz, de justiça, de felicidade e de innocencia.

Astréa era, na mythologia, a deusa da justiça. Habitou a terra durante a idade do ouro e subiu ao Olympo, quando o crime appareceu entre os homens. Foi collocada no Zodiaco, onde se tornou o signo da virgem. Representam-na tendo uma balança ou um ramo de palmeira numa das mãos e espigas na outra.

AS IDÉAS

Toda idéa falsa é perigosa. Crê se que os sonhadores não fazem mal algum, mas ha engano: elles o fazem muito. As utopias mais inofensivas na apparencia exercem realmente uma ação prejudical. Tendem a inspirar o degosto da realiadade.

Anatole France

* * * As perolas naturaes, mas "de cultura" são obtidas pelo seguinte processo:

Arranca-se certa porção de tecido epithelial e com elle envolve-se um grão de nacar, que é enxertado no tecido epithelial de outra ostra. Sendo o enxerto bem realizado começa uma secreção "de defeza" e em volta do nucleo de nacar vão se formando as camadas concentricas que, no fim de alguns annos dão uma linda perola só distinguivel de outra de formação "natural" por meio de delicadissimos processos e apparelhos.

* * * Em certas rodovias francezas, costumam collocar, nas encruzilhadas, diversas esculpturas representando variados desastres de automovel.

Esses exemplos a bemdizer "vivos" visam suggerir prudencia aos "chauffeurs" imprudentes.

Um monstro entre nós!

— Você está ruinzinho companheiro! Com essa cara, você nunca será nada na vida.

— Pois é. Eu mesmo vejo que estou dando para traz. Já estou amarello, igual a ovo frito. Sinto preguiça para tudo, e, agora, para maior desgraça, só tenho vontade de comer terra... Não posso atinar com que diabo me entrou no corpo...

— Isso é opilação, homem de Deus. E você será um grande idiota, se não tomar quanto antes, a Panvermina. Eu estava peor do que você, e veja agora como fiquei, em poucos dias, com estas cores lindas de maçã da California, e sinto um appetite de comer e trabalhar que seria capaz de virar o mundo.

— Mas isso não é ruim de se tomar?

— E' sopa... A Panvermina vem em globulos de gelatina, facilimos de engulir, não tem sabor, não causa vomitos, e dispensa purgante.

N. da R. — A opilação é, depois da syphilis, o maior flagello dos brasileiros. A bôa saude só se consegue comos intestinos limpos de vermes. A Panvermina opera esse milagre. E' de resultado rapido e seguro na extincção desse monstro, o verme, nos adultos e nas crianças.

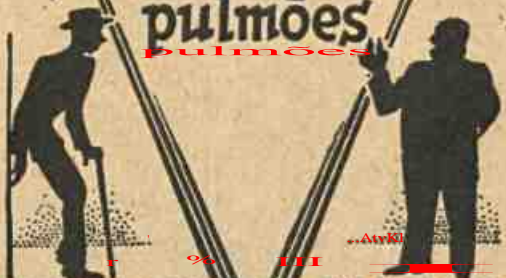
* * * Segundo o nosso caboclo, o corte das arvores deve ser feito nos mezes que não têm R.

A crença da influencia da lua é muito antiga; os Romanos diziam que a madeira para ser boa, precisava ser cortada, no declinar da lua, depois do meio dia e quando não soprasse vento sul.

A influencia da lua, porém, só se manifesta indirectamente, pelas circumstancias atmosphericas que acompanham as phases lunares. Já La Quintinie, director dos jardins de Luiz XIV, concluira que as ditas influencias da lua não passavam de crendice.

* * * O numero de bibliothecas publicas no Japão é de 4.921, com um um total de mais de 8 000.000 de livros. Em Tokio existem bibliothecas que são visitadas diariamente por mais 1.500 leitores. De um só livro chegaram se a vender um todo o paiz num intervallo de setenta annos, uns sete milhões de exemplares.

* * * Em alguns lagos da Asia, como no Seira vivem innumeros crustaceos minusculos chamados «hammaros». Semelhantes a simples camarões, não medem mais de 1 centimetro de extensão mas são tão rapidos e audazes como seus primos do oceano. São animaes curiosos que nadam, aos milhares, proximo á superficie das aguas e atacam, com ferocidade, os banhistas, contundindo-os com suas cabeças duras e desapparecendo, em seguida.

Jogando se pedaços de pão ou de qualquer isca, vêm se affluir bandos desses pequenos crustaceos, que, girando em todas direcções, rapidamente os devoram

ONDE AGENTE PENSA COMER

Sommar é facil.

Subtrahir tambem não apresenta difficuldade. Multiplicar e repartir não causam medo a ninguem, por maior que seja o numero de algarismos. Mas ha na arithmetica uma conta muito seria, e que raros calculistas são capazes de fazer, sem erro mais ou menos grande. E' a conta do hotel.

O chefe da contabilidade de um banco desta capital, homem que calcula até dormindo, foi um dia destes a Petropolis procurar casa para veranear.

Chegou mais ou menos á hora do almoço e dirigiu-se a um restaurante para almoçar.

Até ahi nada de mais.

Chegou, sentou-se á mesa e pediu um peixe. Veiu um objecto microscopico no meio de um prato. Elle tirou do bolso uma lente de que anda munido e examinou o minusculo objecto. Pareceu-lhe o pedaço do lombo de um lambari. Chamou o garçon e disse-lhe:

— Rapaz, que é isto?

— Filet de garopa, senhor: especial. Elle engoliu o corpusculo e ficaram no prato umas bolinhas.

Chamou de novo o criado.

— Que é isto, garção? Serão ervilhas? Mas ervilhas assim brancas?

— Não senhor; são batatas!

Elle apanhou com uma colherinha de café meia duzia das taes batatas, pôl-as na bocca e enguliu.

Depois pediu um bife. Veiu uma miniatura de bife, que elle juntou a um pedaço de pão e enfiou na bocca de um só bocado.

Um pedaço de doce que não chegaria para uma bala e um dedal de café. Prompto! Estava almoçado.

Com o seu habito de contabilista inveterado, elle começou a fazer seus calculos, mentalmente:

«A amostra de garoupa, em rigor, não tem valor mercantil, nem de estimação. Emfim, como aqui é restaurante, eu ponho um preço exagerado, 200 réis. A miniatura de bife outros duzentos, — 400 rs. A sobremesa, a calcular pelo preço das balas, vale um vintem, e o dedal de café, tomando por base o preço universal da chicara, que é um tostão, valerá 10 réis. Assim o almoço andará em 410 reis».

Feito este calculo, como já era quasi meio dia e elle estava com muita fome e queria ir procurar um lugar para almoçar, chamou o «garçon» e pediu a nota.

O gerente toma o apontamento na memoria do «garçon», e este o transmitte ao freguez verbalmente. O «garçon» não tardou a voltar e disse que o almoço imaginario custava 9$500.

O contabilista pagou e sahiu á procura de que comer. Almoçou distrahido no primeiro hotel que encontrou (tendo tido a cautela de pedir almoço para cinco) fazendo e refazendo o calculo no espirito e na carteira de notas, sem conseguir dar certo. Depois de muitas e varias tentativas desistiu.

NAGAIKA

A bacia do Amazonas, consequente do volume dagua que accumula, eleva-se, a 4.800 000 kilometros quadrados; sendo de 4.562.512 a do Nilo, a do Mississipi de 3.201.545 e, por ultimo a do Yang-tsé-kiang de 1.940.197.

A ETIQUETA

Quando M. de Saint-Maurice, parisiense elegante e de fino espirito, foi nomeado escudeiro-mór do vice-rei do Egypto, foi convidado pelo Khediva para jantar á mesa real, o que representava uma subida honraria.

Conforme a etiqueta, os criados serviram o banquete de joelhos.

O principe fez, então, menção deste promenor, ao que Saint Maurice retrucou, com simplicidade:

— Senhor, eu pensava que os cridos se ajoelham para pedir perdão a Vossa Ateza do mau jantar que serviram.

* * * No anno de 75 da nossa era, um chinez sabio, de nome Tsai Lun, concebeu a idéia de utilizar os desperdiçios de fibras vegetaes afim de obter uma massa leve e resistente propria para receber tinta. Foi elle tambem o primeiro a fazer papel de fibras de canhamo, de trapos, etc.

A fabricação do papel foi introduzida em Samarkand, Turkestão no anno de 751.

Na America a primeira fabrica de papel foi erigida no anno de 1690.

E' só no sexto seculo da nossa era foi que os chinezes começaram a imprimir por meio de blocos de madeira.

* * * A mais antiga e celebre das minas de ouro da Europa faz hoje parte da Tcheco-Slovaquia, é a de Jilas. Os Celtas, provavelmente, a conheceram e exploraram. Mas apenas em 1363 é que esta mina se esplorou; mas interromperam muitas vezes os trabalhos, que, reiniciados frequentemente, não puderam jamais dar um resultado satisfatorio.

LENDA ASIATICA

E' commum se attribuirem aos gigantes tartaros as grandes estradas na região central da Asia e o heroe dessas lendas é sempre um filho que transportou de longe grandes pedras para o tumulo de seu pae.

E' esse um motivo commum de poesia local, symbolizando o respeito e o amor filial.

Assim, perto do lago Negro, na Mongolia, a uns 300 metros do delmens ali existentes ha uma grande e estreita via fazendo ligação entre um monumento no cume dos penhascos rochosos e a margem do Ienissei. Tem esse monumento 16 pilastras, 2m. 50 de altura, envolvendo um grandioso tumulo.

Reza a tradição que, antes de chegarem os Tartaros áquella região, sob o commando do principe Goon, acamparam nos campos proximos; mas Goon foi morto em combate.

Seu filho sepultou-o no cume das montanhas que circundam Bulurk-Kull e, como não havia ali pedra vermelha, propria para o monumento funerario o filho delicado ia todas as manhãs ás margens do rio buscar as lages que levava, antes do cahir da tarde.

Havia quasi um dia de viagem para ir e voltar e os blocos eram mais pesados que dois touros.

E assim, veloz como um gamo selvagem, o filho de Goon abriu essa estrada, amassando com seus pés poderosos o solo inhospito da região.

* * * Um bom cliché electrotypico dará umas 40.000 impressões. Um cliché original de meio tom, em cobre dará umas 50.000 impressões. Um cliché de zinco resiste a 200.000 impressões. A reproducção eletrotypica de um cliché de nickel, modelado em chumbo, dará de 200.000 a 300.000 impressões, mas tem havido casos onde clichés desta natureza têm dado um numero de impressões além de 800.000. Um cliché electrotypico de cobre, levando um banho de nickel, dará 200.000 impressões. Os novos clichés electrotypicos, com banho de cromio, darão 700.000 impressões.

* * * Waller, poeta inglez, tendo feito uns versos em honra de Carlos II, este, depois de os ter lido, disse ao autor: «Vossos versos são bellos; mas fizestes outr'ora melhores para Cromwell.»

«E' que os poetas, respondeu Waller, sabem-se melhor na ficção do que na verdade».

Luiz XVIII querendo estudar chimica, contractou um cebre professor desta materia para leccional-o. Na primeira licção, antes de fazer uma combinação chimica, o lente disse ao rei: «Sire, estes dous corpos vão ter a honra de se combinar deante de Vossa Magestade».

* * * A palavra «barulho» é uma corruptela de «marulho» (ruido do mar).

* * * «Massóca» é, na região norte do nosso paiz, a massa de mandioca passada pelo typyty; depois de bem soccada ao pilão e secca ao sol, é posta em paneiro e este pendurado acima do fogo para se manter enxuta a massa.

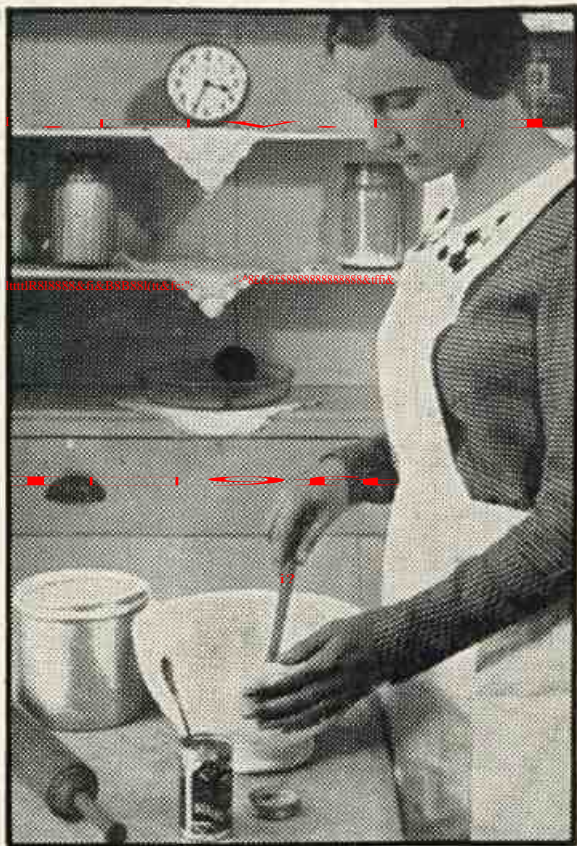
Serve para mingáus, certos bolos e com ella é que se faz de preferencia o «caribé».

A bôa dona de casa

evita o sabôr amargo nos bolos, usando ROYAL

MUITAS vezes um bolo é de apparencia appetitosa... mas o seu sabôr é acre e desagradavel. A causa é um excesso de fermento — e é tão facil um erro na dosagem da pequena quantidade de fermento necessaria! Mas isso acontece só com fermentos inferiores, nunca quando se usa fermento em pó Royal!

As donas de casa experientes sabem que com Royal jamais correm esse risco. Royal não deixa gosto amargo nem que, por erro, seja usado em excesso. Não se arrisque a perder ingredientes e a expôr-se a um fracasso quando servir seus bolos — usando um fermento inferior.

O Cremôr de Tartaro, a que deve o Royal suas optimas qualidades, é um ingrediente puro e saudavel, extrahido de uvas escolhidas e maduras. Ha 60 annos, o fermento em pó Royal vem gozando da preferencia das bôas donas de casa. Experimente-o na excellente receita ao lado.

BISCOITOS DE QUEIJO

1 1/2 chicara de farinha
2 colheres de chá, de fermento em pó Royal
1/4 de colher de chá, de sal
1 colher de chá, de manteiga (ou banha)
6 colheres de sopa, de queijo ralado
5/8 de chicara de leite

Peneira-se a farinha, o fermento em pó Royal e o sal. Ajuntam-se a manteiga (ou banha) e o queijo. Mistura-se levemente com a ponta dos dedos; ajunta-se o leite vagarosamente, o sufficiente para a massa ligar; estende-se em mesa polvilhada de farinha, até a espessura de um dedo e corta-se com uma chicara. Assa-se em forno quente, 12 ou 15 minutos.

ROYAL
Baking Powder